



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da décima sessão ordinária do ano de 2017 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 17 de abril às 19 horas. O Presidente Antônio Carvalho declara aberta a sessão. A Secretária da mesa, Aline Borges faz a leitura da ata da sessão anterior que é aprovada com ressalva corrigida na própria Ata. Aline Borges faz leitura de ofício 041/2017 de autoria do Poder Executivo resposta ao Requerimento 03/2017 do Vereador Alexandre Rabelo de Carvalho. Aline faz a Leitura da mensagem do Projeto de LDO – Exercício 2018. Alexandre fala sobre o Requerimento que solicitou informações e que faltam informações de todas as contratações e nomeações. O Vereador Cristóvão fala que no Requerimento foi solicitado apenas contratos. Alexandre diz que acham que ele é idiota, pois pediu todas as nomeações e que se não veio do jeito que pediu solicitará de novo. O Vereador Cristóvão pede para que Alexandre peça todos de novo então, pois estão achando que foi solicitado apenas as contratações e alguém fez para ele o Requerimento e ele não deve ter lido. Alexandre pede para falar outro assunto sobre uso da tribuna a respeito dos Carretos. O presidente fala que não é o memento agora e pede para ele comentar na tribuna. O Presidente inicia então a ordem do dia que tem o Projeto 08/2017 para ser votado. Aline faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 08/2017 que dispõe sobre denominação no Parque de lazer e rodeio do Município. O Projeto é colocado em discussão. Alexandre fala sobre o referido Projeto e argumenta que não quis falar antes, pois teve polêmica em um projeto desse tipo na gestão anterior onde o nome era do Pai do Gilsão e que por tudo que o Prefeito deixou de legado o pai merecia o nome sim no parque. O Vereador fala que não tem nada contra o Beto, que era seu amigo pessoal e não saía de sua casa, mas era um moleque de 23 anos, um playboy, gostava de rodeio, moto e que não deixou nenhuma contribuição para cidade, mas o Pai dele pelo menos foi Prefeito, seria justificado o nome dele aqui, mesmo votando contra por questões pessoais. Alexandre pergunta que legado o Beto deixou para Carvalhópolis, gostar de rodeio. E argumenta que o Vereador Denil gosta de rodeio, a Vereadora Adriane gosta de rodeio e repete que se fosse o Zé Irineu seria mais proveitoso, pois teve quase dois mandatos, o povo o escolheu e deixou um legado, bom ou ruim, mas deixou. Alexandre fala que na época citou o nome do Sr. Tião Zequinha e nomes que eram na tradição do município e reitera que não tem nada pessoal contra o Beto. O Presidente fala que conheceu o Beto e que ele deixou respeito e era muito querido na cidade, mas agora fazer uma comparação a respeito do outro. O Vereador Cristóvão fala do Projeto e rebate alguns comentários e afirma que baseando na questão para dar denominação a um bem público é preciso ter



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

uma história, uma autorização da família e de início a homenagem era para o Sr. José Irineu e a família pediu para colocar o nome do Beto. O vereador fala que o Sr. Zé Irineu não gostava de festa de rodeio e não gostava que o filho participasse, mas por conta da fatalidade de o filho ter morrido em uma moto, em um esporte radical, explica o Vereador que o rapaz também gostava de montaria e que sendo assim, não existe questionamento e nem há nome melhor. O Vereador Luciano diz que não pode falar da pessoa do Beto e que soube que tem justificativa de um lado para por nome e de outro para não colocar, mas que quer comentar é a forma como as coisas são expostas pelas pessoas a respeito do cunho político da situação e que se for levar em consideração a fala dos Vereadores Cristóvão e Alexandre encontram-se justificativas para denominação, mas que não consegue entender é o fato de citar uma festa como exclusividade de A ou de B, seja Dona Cida que citaram que começou, ou José Irineu que começou e não falam como uma festa do Município. Luciano fala que é inegável a grandeza da festa hoje pela coragem do Prefeito Zequinha que transformou esse evento e que desde janeiro foi vinculado a notícia da festa em redes sociais por essa nova gestão e a região inteira comenta, o que só comprova a fama do rodeio da cidade. O Vereador fala que se querem dar o nome do Beto e homenagear a família dele, ele respeita, mas é inegável a participação do governo anterior na possibilidade de homenagear em grande estilo, pois tem uma obra que foi executada pela Administração passada que é herança para esta gestão, seja ela boa ou ruim e que essa denominação vem então, de uma obra feita na gestão passada e que não é preciso tirar o mérito a grandeza de ninguém. O Vereador Denil fala do Projeto e que sempre esteve presente no Rodeio e que via a luta do Sr. Tião Zequinha em prol a festa. O Vereador fala que não conheceu o senhor Beto e que é contra o Projeto. A Vereadora Andreia diz que é a favor do nome do Parque e que coloquem então o nome nas ruas perto do Parque que podem ser denominadas com os nomes do José Adolfo e do Tião Zequinha em homenagem ao Gilsão. O Vereador Daniel diz que o que mais merece o nome é o Beto e que então que seja colocado na avenida o nome do Sr. José Irineu, já que o Vereador Alexandre falou. A Vereadora Aline fala do Projeto e disse que deixou para essa sessão para comentar e que não conheceu o Beto, não se recorda dele, mas sempre soube das histórias, da trajetória e que segundo o Vereador Alexandre disse que ele não contribuiu em nada, mas com certeza influenciou sim, para a realização da festa. Aline fala que tem muita contradição em uma coisa tão simples, pois o pai do Gilsão poderia ser homenageado pelas coisas que ele fez como Prefeito, mas o Beto não poderia ser homenageado pelas coisas que o pai dele fez



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

como Prefeito e que realmente é preciso dar o mérito ao Beto. A Vereadora Adriane fala do Projeto e que acha justo pelo que o pai do Beto fez em nossa cidade, o ex- Prefeito José Irineu e que poderia ser o nome do ex-prefeito, mas sua família preferiu colocar o nome do filho. Adriane fala que compactua com fala do Vereador Luciano e diz que cada um que passou deixou sua contribuição. O Projeto então é colocado em votação e aprovado por 6 votos dos Vereadores Adriane, Aline, Cristóvão, Daniel, Andreia e Luciano e 2 votos contra, dos Vereadores Alexandre e Denil. Alexandre Rabelo faz uso da palavra e agradece ao Prefeito, pois foi procurado por 18 alunos que pediam transporte para curso preparatório para o Enem e que procuraram o vice Prefeito que disse que daria o ônibus, mas precisariam arrumar motorista, assim segundo o vereador, disseram os alunos. Alexandre fala que não se pode contratar um motorista que não seja nomeado, mas entrou em contato com o Prefeito para falar do assunto e que começou hoje o transporte dos alunos. O Vereador parabeniza o pessoal que realizou ao teatro a Paixão de Cristo e pede para que tenha outros nesse nível e que a peça foi um musical que envolveu 80 pessoas aproximadamente. A respeito do assunto dos carretos mencionado pelo Presidente, Alexandre fala que tem foto do caminhão da Prefeitura que veio pelo PAC transportando brita em Alfenas, mas não fez denúncia e que é merecido que tenha o Projeto referido pelo Presidente para apoiar os produtores, mas que seja de forma legal e que tem coisas que não precisa ficar fazendo denúncia, mas pode ter sido um descuido e está dando a trégua de 90 dias para a Administração e está fazendo isso. Alexandre fala que fizeram críticas a Doutora Larissa e essa semana já não teve médico atendendo e que pessoas o procuraram para relatar. O Vereador fala que não recolheram lixo no fim de semana e antes a coleta era feita. Alexandre falou que conversou com o Wagner da rádio para transmitir todas as reuniões e pediu para que ele viesse conversar com os demais vereadores, pois foram eleitos para falar e sustentar as palavras e que tudo que falou recentemente prova e que às vezes até extrapola em falar das pessoas, mas como disse o Luciano, a questão política sempre vai existir e que falou ano passado que era abuso de autoridade o Gilsão colocar no Projeto o nome de seu pai para a denominação do Parque e que tem registrado em ata e argumenta que o Vereador Antônio Carvalho e Cristóvão devem se lembrar disso. Cristóvão fala que não lembra. Alexandre fala que agora ele não lembra, da amnésia quando a coisa não convém ao Vereador. O Alexandre fala que quando quer colocar nome a alguma coisa é preciso ter feito ela e que agora brigar para por nome de uma pessoa que nada contribuiu não deixou legado e não construiu para o município não é certo e que na época



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

do Gilsão fez crítica, pois era imoral, apesar da obra ser do Gilsão e do Zequinha e argumenta que será difícil entrar um Prefeito que faça a metade que os dois fizeram e que em parte o Projeto foi polêmico ano passado porque o Presidente tinha richa com o Prefeito na época. Alexandre fala que não votaria para o Zé Irineu, pois não gostava de sua Administração, mas seria mais justo, pois foi Prefeito por 7 anos, sendo bom ou ruim o nome dele no parque seria o mais certo, pois fica evidenciado que essa decisão é política, porque o Presidente mesmo chamou José Adolfo de ladrão e “dolativo”. A Vereadora Andreia faz uso da palavra e parabeniza o Emerson pelo teatro a paixão de cristo e toda equipe e que foi muito lindo. Andreia fala que foi procurada por moradores para falar dos cães de rua e que o problema relatado por eles é que tem lugares que estão sem condições com muitos cachorros, como a Rua do Conselho Tutelar por exemplo. A vereadora queria saber se não a uma maneira da Administração tirar os cães da rua. O Vereador Alexandre fala que o Vereador Cristóvão criou uma ONG ano passado e que a Prefeitura no mesmo ano tinha um Projeto para castração dos animais de rua, mas não executou e quem sabe a atual faça essa castração. O vereador Cristóvão fala que o Vereador peça a palavra para passar a pergunta a ele, mas que não tem problema e que responderá com prazer. Cristóvão fala que a ONG existe há mais de um ano e que até fez algumas viagens para ver como poderia fazer para criá-la e que a Administração tem sim, interesse em solucionar o problema, mas não se tem um local para recolhê-los e o que será feito é a castração dos animais para não proliferar e também uma fiscalização. Cristóvão fala que a Vereadora Aline pode falar do castra móvel que tem visto que vem para Machado, para fazer castrações aqui também. Denil agradece ao Emerson pelo teatro e parabeniza o Prefeito pelo evento de sábado, pois esteve na praça e estava bom. O Vereador também fala que esteve no Posto com sua filha e não tinha médico, pois o pediatra havia faltado e queria saber se quando ele não vem descontam dele no salário. O Vereador Daniel faz uso da palavra e convida as pessoas para uma palestra do Corpo de Bombeiros que será na Câmara Municipal na quinta-feira, às 19 horas e que o assunto é sobre Primeiros Socorros. O Vereador Luciano faz uso da palavra e inicia a fala parabenizando a apresentação “A Paixão de Cristo”. Luciano diz que foi procurado pelo Emerson para conversar com o Prefeito para que ele apoiasse a apresentação esse ano e explicou ao Prefeito em uma conversa muito bacana e explicou os motivos e ele pediu para o Emerson comparecer no dia seguinte e o resultado dessa parceria foi esse sucesso e só para lembrar que é um projeto que não tem gestão. Luciano fala que várias crianças participaram, o filho dele participou, o filho do Denil



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

participou, o filho do Alexandre ficou vidrado assistindo e que é um resgate cultural para essas crianças. O Vereador muda de assunto e argumenta sobre sessão passada em fala do Presidente no sentido de sentir vergonha em receber salário do executivo e subsídio do legislativo e que só queria falar que não se sente envergonhado disso, pois é legal e é moral e que veste a camisa do trabalho, e que seu despertador toca 5 horas da manhã, faz duas viagens por dia e roda por semana 1220 km, transportando 48 pessoas por dia e tem certeza que faz jus do pagamento que recebe do Poder Executivo. Sobre seu cargo na Câmara ele comenta que também acha justo, pois defende o posto que foi eleito para representar, com ponto de vista, legalidade e imparcialidade. Luciano fala sobre o Projeto que foi votado e esclarece ao Vereador Alexandre que não quis dizer o que Senhor decidiu sobre politicagem o voto, pois voto cada um faz o que condiz, mas frisou a politicagem no sentido de dar ênfase a determinada ação e porque na semana passada enalteceram muito o fato do Sr. José Irineu ser o propulsor da festa e em hora nenhuma citaram a grandeza da festa, pois José Irineu teve méritos, mas o Sr. Zequinha também teve, pois tirou evento da onde era, alugou espaço, contratou shows de grande porte e deu tão certo que a atual Administração não mede esforços para manter a qualidade. O Vereador fala que isso o chateou, o fato de não dar o crédito a quem merece e reafirma que o Prefeito Zequinha e Gilsão tem muita contribuição, pois em cima de uma obra de rodeio estão denominando o nome do filho do ex-prefeito José Irineu e que a obra é herança da gestão passada para atual assim como outras, como a creche que tem uma estrutura fantástica que hoje trabalha a Roberta que tem sido elogiada por todos, cita também o Prédio do PSF que tem uma boa estrutura e que não tem por que opinar para lado pessoal, tem motivos, mas não o fará e que a Vereadora Adriane ainda citou pontos positivos e que isso é o começo. Luciano fala que politicagem poderá sempre existir no meio dos eleitores, mas com ele não, ele procurará ser coerente sempre. Alexandre pergunta a Vereadora Adriane sobre a Audiência a respeito dos veículos do posto. Adriane diz que usará a tribuna para essa finalidade. O vereador Cristóvão faz uso da palavra e fala que já votaram a favor, de denominação da Creche dona Elza, Parque Dona Jandira, Praça dona Zaza e por aí vai inúmeras pessoas e que se fosse ver questão política não votaria e fica muito claro que a questão não é política. O Vereador fala que Alexandre argumentou que questionou na época sobre o projeto com o nome do José Adolfo, mas se fosse para votação ele votaria a favor. Cristóvão fala que o Zequinha e o Gilsão tem seus méritos, mas precisam morrer para merecer a homenagem, pois não se pode homenagear pessoas vivas. Cristóvão pergunta ao



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

vereador Denil se ele questionou o porquê do médico não estar trabalhando aquele dia e que o Vereador precisa ser assim, não pode ser só crítico tem que ajudar a Administrar. O Vereador Denil fala que perguntou para a Celina e que ela respondeu que o médico não vinha hoje e que ele ainda questionou se não teria outro médico e que a mesma respondeu que seria uma benção se ele viesse, pois tem muitas crianças e ele só ligou falando que não vinha. Cristóvão fala que médicos têm desses problemas, pois às vezes atendem uma emergência. O Vereador parabeniza o teatro “A paixão de Cristo” e diz que foi uma apresentação muito boa, que até se emocionou em alguns momentos, pois foi uma apresentação muito profissional. Cristóvão parabeniza a Administração pelo apoio dado e muitas pessoas achavam que o Prefeito não daria esse suporte e que a cada dia se orgulha mais do Poder Executivo que demonstra que não importa quem é a pessoa e que ele está ali para ajudar e colaborar. O Vereador fala que hoje o setor de licitação demonstrou que estão ali para trabalhar de forma séria e que o rodeio vai acontecer e que ainda não sabe o nome dos artistas, pois na concorrência a Prefeitura colocou vários nomes e a empresa fará o show dentro daqueles pedidos da licitação, sendo que dessa vez a Administração economizará muito, pois terá apenas o gasto do show gratuito da quinta feira. O Vereador fala de partes de ruas que não foram asfaltadas nas gestões passadas e que o Prefeito fez um termo aditivo para asfaltar trechos do Bairro Jardim Laura, trechos da Avenida e um trecho do Bairro Jardim Bela Vista. Cristóvão comenta fala do Vereador Alexandre a respeito de frete para pequenos produtores e que tem uma Lei votada em 2005, Lei 902 que define vários benefícios, como sexta básica, ajuda de frete e na questão do carreto permite para vários produtos agrícolas, mas não autoriza frete fora do município e que está sendo estudada a viabilidade de mudar isso. E se a Prefeitura dará conta de cobrir a demanda. Cristóvão fala que a pessoa que foi buscar essa areia ou a brita foi mal intencionada. O Vereador ainda fala que hoje o Vereador Alexandre usou sensatez ao usar a tribuna. Adriane faz uso da tribuna e fala ao vereador Alexandre que também foi procurada pelos estudantes e que esteve de manhã na Prefeitura quando o problema foi solucionado. Adriane fala sobre o teatro parabeniza o Prefeito pelo apoio. A Vereadora parabeniza ao Emerson pela belíssima encenação e que teve o prazer de ser convidada para participar e que ele mesmo disse a ela que não estava sendo convidada e sim escolhida. Adriane deseja que o teatro possa sempre melhorar. A Vereadora fala que eles têm novas ideias para fazer a Paixão de Cristo na sexta-feira e ressurreição no sábado. Adriane fala que sempre ajudou, não só esse ano que tem o Prefeito de sua base como nos anos anteriores. Adriane parabeniza mais uma vez o



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Prefeito pelo apoio e argumenta que isso mostra que ele tem feito um mandato de inteligência. Adriane fala da audiência, sobre os veículos do posto que foram danificados e que fizeram fofocas para terceiros que ela citou nomes de várias pessoas, pois na Câmara é assim, segundo ela, falam o que a pessoa nem sabia. Adriane faz leitura das perguntas feitas para ela e as respostas que ela deu na audiência e que só citou o nome do Sr. Diogo Custódio, servidor concursado, pois na época foi a pessoa com quem conversou quando foi averiguar o ocorrido e ele perguntou se ela tinha cópias das filmagens e que se o doutor Juliano mandou intimar outras pessoas isso é uma questão de investigação da Polícia. Adriane fala do resultado da reunião entre a Escola do Legislativo e a Superintendência Regional de Educação e diz que a Superintendência quer o apoio da Escola da Câmara para ampliar as ações do Parlamento Jovem no Ensino Médio. Sobre a denominação do Parque de Lazer e Rodeio, Adriane cita fala do Vereador Alexandre e diz que o Projeto não ficou arquivado por tempos na Câmara e sim foi retirado pelo ex-Prefeito. Sobre as grandes obras citadas pelo Vereador Luciano, Adriane diz que todos fizeram pela cidade, uns fizeram poucos e outros muito e que todo projeto que veio sobre denominação de nomes, como era do grupo de oposição, ela e seus companheiros votaram a favor e hora nenhuma criaram casos, pois são pessoas que contribuíram com a cidade. A Vereadora Aline Borges faz uso da palavra e justifica sua falta na semana passada, pois teve compromisso a trabalho e que segundo ela, parece que um Vereador questionou sua ausência e isso infelizmente pode acontecer e se acontecer tentará ao máximo não se ausentar e se não for possível, não poderá comparecer na sessão nessas eventuais ocasiões. Aline diz que fez um levantamento sobre atendimentos médicos no Posto de Saúde e que o atual médico, Dr. José Reinaldo atendeu em um mês 450 consultas e no mês de janeiro a médica que ocupava a função atendeu 200 consultas e que isso demonstra que a Administração segue no caminho certo, pois além da economia que possibilitará a contratação de mais um médico, atende mais pessoas que antes. Aline parabeniza o teatro e diz que foi uma apresentação muito bonita e emocionante. A vereadora fala que o evento a cada ano consolida e que esse ano foi feito com grande apoio da Prefeitura o que demonstra que a Administração não está ali para fazer politicagem. A Vereadora ressalta que o Prefeito contou a ela em conversa que o Emerson chamou ele para discursar, mas que não o fez em respeito ao momento de cunho religioso, data que se deve guardar. Aline parabeniza também o apoio da Administração ao evento de sábado e que ela não pode estar presente, mas mesmo assim, a atração de sábado demonstra a oportunidade para a



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

juventude, que estava esquecida, poder se divertir e que muitos jovens têm elogiado isso. Aline ressalta que Carvalhópolis está voltando a viver. A vereadora agradece ao servidor Del que na última quarta-feira atendeu a um pedido feito por ela às 21:30min, pois teve uma demanda de um casal e que prontamente o servidor a atendeu e por isso o parabeniza. Sobre o questionamento do Vereador Alexandre referente aos uniformes, Aline esteve com a Girlene da licitação e que pelo que foi levantado com ela a qualidade está no padrão descrito na licitação e que para saber se a qualidade do uniforme é boa ou ruim, só uma perícia técnica e que somente boatos não comprovam a má qualidade. Aline ressalta que não houve alteração no objeto da licitação e sim no descritivo que se refere à cor da camiseta e o desenho, pois a cor anterior fazia alusão a partido político e que isso não acontecerá mais, pois a nova é de cor neutra e atendeu a uma demanda dos pais que alegavam que a branca suja mais. A vereadora fala que a Câmara de Machado vai trazer um “castra móvel” para fazer castrações em Machado e que está conversando com eles para ver se consegue trazer para Carvalhópolis essa iniciativa e que a Prefeitura teria um custo. Aline ressalta que em Machado eles estão conseguindo isso através de patrocínio através de hospedagem, alimentação. A vereadora fala que conversou com a ONG para saber o número de castrações mais ou menos para fazer um planejamento. Aline encerra sua fala fazendo um último comentário sobre as contradições do Vereador Alexandre que questionou com ela algumas coisas. Aline comenta que teve uma reunião que foi discutida a carga horária do Procurador Jurídico e o Vereador Alexandre disse desconhecer procurador jurídico e médico que cumprem horário e que em outra reunião cobrou sobre o descumprimento da carga horária do médico sendo então que o vereador fala o que vem a cabeça e não tem uma sequência lógica de raciocínio e que é preciso pensar antes de falar para não entrar em contradições. O Vereador Antônio Carvalho argumenta sobre fala da última sessão e que hoje esteve na Prefeitura analisando as Leis e que a Lei 902/2015 não permite algumas coisas e o caminhão do PAC 2 é exclusivo para agricultura, tanto caminhão quanto as máquinas e que estão trabalhando para reverter essa situação. O Vereador fala também que estão trabalhando para criação de lei que proíbe a vinda de ambulantes que prejudicam comerciantes, pois hoje entram sem legalização para vender coisas e os comerciantes saem prejudicados. Antônio Carvalho fala que o Projeto que colocava o nome do pai e a mãe em logradouro era criminoso e foi justamente para evitar esse crime que o Projeto seria barrado. O Vereador fala que criticou o nome na época, pois não eram pessoas boas, quem conheceu o Pai do ex-Prefeito sabe do que ele está



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

falando, mas quando o ex-Prefeito falecer, tudo bem, poderá ser homenageado. Antônio Carvalho fala que fez uma crítica referente ao Vereador Alexandre e não ao Vereador Luciano e tem que agradecer ao Luciano pela forma que falou na tribuna, mas que disse para o Vereador Alexandre que ocupava o cargo só para ganhar salário. O Vereador fala que o Vereador Luciano faz um trabalho excelente e que se recebesse 10 mil reais lá era pouco e que se sua fala na sessão passada ofendeu ao Vereador, então que o desculpe por isso. Antônio Carvalho fala que o Prefeito está vendo como adquirir 42 braços de postes para iluminar as ruas da cidade, pois tem muitas partes da cidade no escuro. O Vereador fala sobre o parque de rodeio a respeito da fala o Vereador Luciano e que concorda com os elogios aos ex-Prefeitos pelo rodeio, mas que eles ficaram 13 anos na Administração, sendo que o Sr. Zequinha conquistou o loteamento, mas o Sr. Gilsão ficou 8 anos e não conseguiu colocar uma pedra sequer no lote. Antônio Carvalho fala que no final do ano a Prefeitura recebeu verba de repatriação, mais de R\$ 600 mil reais e não fez nada, apenas uma rodoviária e quer saber o que foi feito com o dinheiro. O presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 24 de abril de 2017. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis 17 de abril de 2017.

Antônio Carvalho
Presidente

Adriane Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente

Aline Borges de Carvalho
Secretária

Alexandre Rabelo de Carvalho

Andreia Aparecida de Moraes



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Vereador

Vereadora

Cristóvão Rodrigues de Carvalho
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole

Luciano Teodoro de Souza
Vereador